

Questão 61

“Em verdade é maravilhoso refletir sobre a grandeza que Atenas alcançou no espaço de cem anos depois de se livrar da tirania... Mas acima de tudo é ainda mais maravilhoso observar a grandeza a que Roma chegou depois de se livrar de seus reis.”

(Maquiavel, *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*).

Nessa afirmação, o autor

- a) critica a liberdade política e a participação dos cidadãos no governo.
- b) celebra a democracia ateniense e a República romana.
- c) condena as aristocracias ateniense e romana.
- d) expressa uma concepção populista sobre a antiguidade clássica.
- e) defende a pólis grega e o Império romano.

alternativa B

Em seguida à tirania instaura-se em Atenas a democracia que garantia a participação direta de seus cidadãos nas questões de governo. Em Roma, segue-se ao período monárquico o período republicano que, de alguma maneira, também garantia formas variadas de atuação dos cidadãos nas questões de governo. O texto, de uma forma geral, posiciona-se contra a existência de regimes que fogem do padrão democrático.

Questão 62

A economia da Europa ocidental, durante o longo intervalo entre a crise do escravismo, no século III, e a cristalização do feudalismo, no século IX, foi marcada pela

- a) depressão, que atingiu todos os setores, provocando escassez permanente e fomes intermitentes.
- b) expansão, que ficou restrita à agricultura, por causa do desaparecimento das cidades e do comércio.
- c) estagnação, que só poupou a agricultura graças à existência de um numeroso campesinato livre.

d) prosperidade, que ficou restrita ao comércio e ao artesanato, insuficientes para resolver a crise agrária.

e) continuidade, que preservou os antigos sistemas de produção, impedindo as inovações tecnológicas.

alternativa A

Entre os séculos III-IX, ocorrem a crise e a dissolução do Império Romano do Ocidente e o início da Idade Média. Este período será caracterizado pela crise do escravismo, pelo estabelecimento do colonato e nascimento da servidão, que será dominante no feudalismo durante os séculos IX-XI.

Questão 63

“...o desejo de dar uma forma e um estilo ao sentimento não é exclusivo da arte e da literatura; desenvolve-se também na própria vida: nas conversas da corte, nos jogos, nos desportos... Se, por conseguinte, a vida pede à literatura os motivos e as formas, a literatura, afinal, não faz mais do que copiar a vida.”

(Johan Huizinga, *O Declínio da Idade Média*).

Na Idade Média essa relação entre literatura e vida foi exercida principalmente pela

- a) vassalagem
- b) guilda
- c) cavalaria
- d) comuna
- e) monarquia

alternativa C

Na sociedade estamental que caracterizou a Época Medieval, especialmente durante o feudalismo, a nobreza assumiu a função da guerra, sendo toda sua educação voltada para a formação do cavaleiro. No plano da literatura, vulgarizou-se o romance de cavalaria, tendo em Chrétien de Troyes um de seus principais expoentes.

Questão 64

“É praticamente impossível treinar todos os súditos de um [Estado] nas artes

da guerra e ao mesmo tempo mantê-los obedientes às leis e aos magistrados.”

(Jean Bodin, teórico do absolutismo, em 1578).

Essa afirmação revela que a razão principal de as monarquias européias recorrerem ao recrutamento de mercenários estrangeiros, em grande escala, devia-se à necessidade de

- conseguir mais soldados provenientes da burguesia, a classe que apoiava o rei.
- completar as fileiras dos exércitos com soldados profissionais mais eficientes.
- desarmar a nobreza e impedir que esta liderasse as demais classes contra o rei.
- manter desarmados camponeses e trabalhadores urbanos e evitar revoltas.
- desarmar a burguesia e controlar a luta de classes entre esta e a nobreza.

alternativa D

O texto de Jean Bodin, considerado um dos importantes teóricos do Estado Moderno, está fundamentalmente preocupado com a eficiência desse Estado. Nesse contexto considera importante a existência de um exército profissional que seja capaz de garantir as fronteiras, fazer a guerra quando necessário, bem como reprimir revoltas internas.

Questão 65

Nas Revoluções Francesa (1789), Mexicana (1910), Russa (1917) e Chinesa (1949), há um elemento **comum** a todas. Trata-se da

- presença imperialista.
- ideologia socialista.
- ideologia liberal.
- participação do operariado.
- participação do campesinato.

alternativa E

As Revoluções Francesa, Mexicana, Russa e Chinesa foram caracterizadas por contarem com a presença do campesinato. Todas elas pretendiam, de alguma maneira, contrapor-se ao poder político arbitrário até então vigente naqueles países. As duas últimas notabilizaram-se por implantar o socialismo.

Questão 66

A incorporação de novas áreas, entre 1820 e

1850, que deu aos Estados Unidos sua atual conformação territorial, estendendo-se do Atlântico ao Pacífico, deveu-se fundamentalmente

- a um avanço natural para o oeste, tendo em vista a chegada de um imenso contingente de imigrantes europeus.
- aos acordos com as lideranças indígenas, Sioux e Apache, tradicionalmente aliadas aos brancos.
- à vitória na guerra contra o México que, derrotado, foi obrigado a ceder quase a metade de seu território.
- à compra de territórios da Inglaterra e Rússia que assumiram uma posição pragmática diante do avanço norte-americano para o oeste.
- à compra de territórios da França e da Espanha que estavam, naquele período, atravessando graves crises econômicas na Europa.

alternativa C

A declaração de independência do Texas, em 1836, e sua posterior inclusão no sistema federativo norte-americano, em 1845, geraram uma guerra entre EUA e México (1846-1848) que, derrotado, foi forçado a assinar o Tratado de Guadalupe-Hidalgo (1848), que deu aos EUA o território conhecido como Cessão Mexicana, que incluía as regiões da Califórnia e do Texas, possibilitando um território contínuo do Atlântico ao Pacífico.

Questão 67

Gandhi (1869-1948) conseguiu mobilizar milhões de indianos na luta para tornar o país independente da dominação britânica, recorrendo ao

- socialismo, à denúncia do sistema de castas e à guerra revolucionária.
- nacionalismo, à modernização social e à ação coletiva não violenta.
- tradicionalismo, à defesa das castas e à luta armada.
- capitalismo, à cooperação com o imperialismo e à negociação.
- fascismo, à aliança com os paquistaneses e ao fundamentalismo religioso.

alternativa B

A atuação de Gandhi no processo de emancipação política da Índia caracterizou-se especialmente pela pregação da desobediência civil e da não-violência.

Questão 68

Portugal foi o país que mais resistiu ao processo de descolonização na África, sendo Angola, Moçambique e Guiné-Bissau os últimos países daquele continente a se tornarem independentes. Isto se explica

- pela ausência de movimentos de libertação nacional naquelas colônias.
- pelo pacifismo dos líderes Agostinho Neto, Samora Machel e Amílcar Cabral.
- pela suavidade da dominação lusitana baseada no paternalismo e na benevolência.
- pelos acordos políticos entre Portugal e África do Sul para manter a dominação.
- pela intransigência do salazarismo somente eliminada com a Revolução de Abril de 1974.

alternativa E

O salazarismo, regime político implantado em Portugal em 1926, tendo em Oliveira Salazar o seu líder, inspirou-se na ideologia fascista, difundida na Europa no Período Entreguerras. O regime salazarista chegou ao fim com a Revolução dos Cravos, em 1974, seguindo-se a descolonização da África portuguesa.

Questão 69

“Eles mesmos [os pobres] são a causa de sua pobreza; os meios de encontrar o remédio estão em suas mãos e não nas mãos de nenhuma outra pessoa.”

(R. Malthus, *Ensaio sobre a população*, 1798).

Nas últimas décadas do século XX, concepções muito semelhantes a esta sobre os pobres e a pobreza são propagadas

- pelo neoliberalismo.
- pela social-democracia.
- pela democracia cristã.
- pelo neo-populismo.
- pelo justicialismo.

alternativa A

Afirma-se que o neoliberalismo defende a livre-iniciativa, a menor participação do Estado nas atividades econômicas e promove o individualismo. O texto de Malthus, por sua vez, ressalta, en-

tre outros aspectos, a livre-iniciativa e a participação ativa dos indivíduos na superação de suas dificuldades econômicas. Nesses termos, o examinador estabeleceu a associação entre Malthus e o neoliberalismo.

Questão 70

Nunca, na história contemporânea mundial, como nesta virada de século e de milênio, a propriedade privada dos meios de produção em geral e da terra em particular foi tão forte e os ideais coletivos tão enfraquecidos. Essa situação pode ser atribuída

- à vigência cada vez mais ampla dos Direitos Humanos e do multiculturalismo étnico.
- às exigências da divisão internacional do trabalho e ao avanço da democracia social.
- à imposição da política econômica keynesiana e à adoção da terceira via ou política do possível.
- à vitória do capitalismo na guerra fria sobre o chamado socialismo real e à crise das utopias.
- à força cada vez maior das religiões e das Igrejas, favoráveis, por princípio, ao individualismo.

alternativa D

O colapso do bloco socialista no final da década de 80 mostrou a falência do Estado interventor, passando a ser dominante a proposta de um Estado regulador e não mais investidor.

Questão 71

“Eu, el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande e forte na Baía de Todos-os-Santos. (...)Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil.”

Regimento de Tomé de Sousa, 1549

As determinações do rei de Portugal estavam relacionadas

- à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.
- aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.

- c) a um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.
- d) aos projetos administrativos da nobreza paulista visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.
- e) ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.

alternativa C

As determinações de D. João III a Tomé de Sousa, em 1549, referem-se à criação do Governo Geral, criado para prestar ajuda às capitanias, ampliar a colonização e organizar de forma mais eficiente a defesa do território.

Questão 72

Gabriel Soares, um oficial português, escreveu em 1587 sobre os índios Guaianá:

“É gente de pouco trabalho(...); se encontram com gente branca, não fazem nenhum dano, antes boa companhia, e quem acerta de ter um escravo guaianá não espera dele nenhum serviço, porque é gente folgazã de natureza e não sabe trabalhar.”

O texto expressa

- a) a diferença entre as concepções de trabalho do mundo europeu e das culturas indígenas.
- b) o preconceito racial que coibiu formas de miscigenação cultural na colônia.
- c) a ineficiência do ensino dos missionários ministrado aos grupos indígenas sem tradição agrícola.
- d) o argumento básico para se elaborarem leis, proibindo a escravização indígena na colônia.
- e) a forma usual de resistência indígena para evitar a dominação cultural e a escravização.

alternativa A

Enquanto o europeu colonizador tinha seu mundo do trabalho associado a atividades predominantemente sedentárias, como por exemplo a agricultura, o mundo do trabalho indígena era bastante diferente, associado a atividades itinerantes, como a caça, a pesca e a coleta.

Questão 73

O barroco no Brasil foi

- a) uma manifestação artística de caráter religioso limitada às regiões de mineração.
- b) uma expressão artística de origem europeia reelaborada e adaptada às condições locais.
- c) um estilo original na pintura, mantendo a tradição manuelina nas edificações.
- d) uma criação artística popular predominante em todo o Brasil colônia e no império.
- e) uma produção artística, imposta pelo modelo absolutista português, na época da mineração.

alternativa B

Durante o século XVIII, a diversificação da economia colonial, por intermédio da atividade mineradora, ampliou a urbanização, possibilitando novas manifestações artísticas, como o Barroco.

Questão 74

Os Estados Nacionais que se organizam depois das independências no Brasil e nos países americanos de colonização espanhola, entre as décadas de 1820 e 1880, são semelhantes quanto à

- a) adoção de regimes políticos e diferentes com relação às posições implementadas sobre a escravidão negra.
- b) decisão de imediata abolição da escravidão e diferentes com relação à defesa da propriedade comunal indígena.
- c) defesa do sufrágio universal e diferentes com relação às práticas do liberalismo econômico.
- d) defesa da ampliação do acesso à terra pelos camponeses e diferentes com relação à submissão à Igreja Católica.
- e) vontade de participar do comércio internacional e diferentes quanto à adoção de regimes políticos.

alternativa E

Os Estados Nacionais que se formam em seguida ao processo de emancipação política da América Latina foram diferentes quanto aos regimes políticos, adotando solução monárquica ou republicana, e todos, de uma maneira geral, continuaram o padrão de inserção na economia internacional como fornecedores de produtos alimentícios e matérias-primas e consumidores de produtos manufaturados.

Questão 75

A economia brasileira, durante o período monárquico, caracterizou-se fundamentalmente

- pelo princípio da diversificação da produção agrária e pelo incentivo ao setor de serviços.
- pelo estímulo à imigração italiana e espanhola e pelo fomento à incipiente indústria.
- pela regionalização econômica e pela revolução no sistema bancário nacional.
- pela produção destinada ao mercado externo e pela busca de investimentos internacionais.
- pela convivência das mãos-de-obra escrava e imigrante e pelo controle do “deficit” público.

alternativa D

Durante a Monarquia, o Brasil permaneceu como país agroexportador, sendo o café o grande representante desse tipo de organização da economia. Esse mesmo produto (o café) irá gerar uma grande quantidade de investimentos em portos, ferrovias e na própria atividade cafeeira, realizados, principalmente, por capitais ingleses.

Questão 76

“Com efeito, a política científica evidencia que a separação entre o poder espiritual e o poder temporal é a condição indispensável de toda Ordem e de todo Progresso na sociedade moderna.”

Miguel Lemos, Rio de Janeiro, 1890

As afirmações apresentadas no texto correspondem às idéias

- evolucionistas
- positivistas
- católicas
- românticas
- republicanas

alternativa B

Após a Guerra do Paraguai, o Exército ganha consistência, e o positivismo, filosofia francesa de Auguste Comte divulgada na Escola Militar por Benjamin Constant, compõe o quadro de enfraquecimento do Império na chamada Questão Militar, que entre outros aspectos levaria à proclamação da República.

Questão 77

**“Visitei todo o comércio,
Fiz muito bom apurado,
E vi que de muito povo
Eu me achava acompanhado.
Alguns pediam esmolas:
Então não me fiz de rogado.”**

Os versos de Chagas Baptista em homenagem ao cangaceiro Antonio Silvino, o “Governador do Sertão”, sugerem que o cangaço

- possuía um caráter político institucional que ameaçava a estabilidade social e econômica do nordeste.
- contava com o apoio popular, propondo a reforma agrária e uma nova distribuição de renda.
- representava a faceta do movimento anarquista, com propostas de socialização da terra nas áreas rurais.
- era uma forma de banditismo sem ameaças à estabilidade fundiária e, portanto, aceito pelas oligarquias e trabalhadores.
- tinha apoio popular e representava uma forma de resistência à opressão dos grandes proprietários rurais.

alternativa E

O cangaço – como também os movimentos sociais de caráter messiânico – expressam, de uma maneira geral, as difíceis condições e sobretudo desníveis econômicos, sociais e políticos das regiões onde emergem. Por envolver formas variadas de controle social, prestam-se a ser instrumentalizados ora como forma de resistência social, ora como forma de preservação da ordem estabelecida.

Questão 78

(Careta, 18/11/1948)

A charge da revista ilustra

- os conflitos do governo de Getúlio Vargas com as companhias norte-americanas para nacionalizar a extração e produção de petróleo.
- a pressão de empresas internacionais contra o processo de nacionalização do petróleo brasileiro, intensificado após a 2ª Guerra Mundial.
- a crise de produção de petróleo, após a 2ª Guerra Mundial, que levou as “sete irmãs” a exigirem a desnacionalização da produção no Brasil.
- o momento da criação da Petrobrás, com o apoio das companhias de petróleo internacionais, interessadas em explorar o solo brasileiro.
- as dificuldades de extração de petróleo pela Petrobrás que foi obrigada a recorrer ao capital e a técnicos estrangeiros.

alternativa B

O imediato Pós-guerra associa-se, entre outros aspectos, pela tomada de consciência do subdesenvolvimento. Na época, a superação do subdesenvolvimento passava pela idéia de que deveria existir um Estado forte, capaz de empreender reformas, investir e, de alguma forma, exercer um maior controle sobre os recursos naturais da nação. Nesse contexto, destaca-se a campanha pela criação de uma companhia que detivesse o monopólio estatal da exploração e refino do petróleo no país, que se concretizou na criação da Petrobrás (Lei 2 004, 03.10.1953); afirma-se, nesse contexto, que poderosos interesses econômicos internacionais opunham-se à criação da referida companhia, daí a oportunidade da referida charge.

Questão 79

Sobre os últimos 50 anos no Brasil, é possível afirmar que:

- creceu a população das cidades, desapareceu a dependência econômica e acentuou-se o preconceito racial.
- progrediu a tendência ao federalismo, a Igreja Católica perdeu seu poder e foram raras as crises econômicas.
- aumentou o setor de serviços, houve significativo êxodo rural e a condição da mulher transformou-se.

- melhorou a pesquisa científica, a economia atingiu patamares de primeiro mundo e a tecnologia alcançou a maioria da população.
- avançou a reforma agrária, a renda nacional passou a ser melhor distribuída e aumentou o protecionismo à produção nacional.

alternativa C

As grandes transformações no Brasil a partir de 1950 estão relacionadas ao acelerado processo de industrialização (de caráter dependente) empreendido desde então, o qual, concentrando-se nos grandes centros do Sul-Sudeste, atraiu grandes massas de migrantes – especialmente do Nordeste – provocando um forte desenvolvimento do setor de serviços (eminentemente urbano, que precisava atender a essa população crescente). Outro grande fenômeno desse período é a transformação ocorrida na situação da mulher, que não só ganha cada vez mais espaço no mundo do trabalho (ainda que não em condição de igualdade com os homens), mas também manifesta-se cada vez mais na cultura e na política.

Questão 80

Sobre a política indigenista do governo brasileiro no século XX, é possível afirmar que ela

- concedeu emancipação jurídica aos indígenas, equiparando-os durante todo o período aos cidadãos brancos.
- criou vários serviços de proteção ao silvícola, permitindo que fossem dirigidos pelos próprios grupos indígenas.
- enviou expedições oficiais para contato com grupos indígenas, comandadas por membros da Igreja Católica.
- preocupou-se com a demarcação de terras indígenas, sem conseguir protegê-las de invasores brancos.
- copiou a política dos Estados Unidos, já que a situação dos indígenas, nos dois países, tem sido muito semelhante.

alternativa D

De uma maneira geral, é difícil assumir a existência de uma "política indigenista" por parte do governo brasileiro ao longo do período. Observa-se a existência de órgãos governamentais, ações típicas para problemas localizados, e a Constituição atual determina a necessidade de demarcação de terras indígenas.